

Caderno 12

SEGUNDA-FEIRA, 04 DE NOVEMBRO DE 2013

Empresarial

dessas debentures. Os principais pleitos solicitados são: a) Prorrogação do prazo de vencimento; b) Transformação das Debentures não conversíveis em debentures conversíveis; e c) Estorno dos juros auferidos antes da obtenção do "Certificado de Implantação" - Enquanto não há uma decisão oficial sobre os pleitos solicitados pela Companhia, os juros e correção monetária permanecem sendo registrados e atualizados em conformidade com os termos originais da negociação. 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Capital social - O capital social subscrito e integralizado é de R\$6.052.628 (seis milhões, cinquenta e dois mil e seiscentos e vinte e oito reais) e está representado por 2.110.810 ações ordinárias e 3.941.818 ações preferenciais classe A. O capital social autorizado é de R\$13.000.000 (treze milhões de reais), e está representado por 2.334.000 ações ordinárias, 4.666.000 ações preferenciais classe A e 6.000.000 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal, que totalizam 13.000.000 ações. Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia emitiu 5.999 debentures convertíveis em ações preferenciais classe B (sem direito a voto). As ações preferenciais classe B deverão ser subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM (que é o beneficiário das Debentures emitidas pela Companhia).

12. RECEITA LÍQUIDA:

	2012 (Reapresentado)	2011 (Reapresentado)	
Receita bruta	2.539	3.795	Isenção de Pis e Cofins - No intuito de incentivar o setor de produção de alimentos de carnes bovinas, em 13 de outubro de 2009, o governo federal por meio da Lei nº 12.058, estabeleceu a suspensão das contribuições para o Pis e Cofins incidentes sobre a receita bruta na venda de animais vivos da espécie bovina e de carnes, além de dispor de regras para o aproveitamento de crédito presumido pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das contribuições.
(-) Impostos sobre vendas: PIS E COFINS	-	-	
ICMS	(79)	(94)	
Total receita líquida	2.460	3.701	

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:

	2012 (Reapresentado)	2011 (Reapresentado)
Despesas com máquinas e equipamentos	(167)	(151)
Despesas com pessoal	(101)	(184)
Despesas com veículos	(18)	(24)
Depreciação e amortização	(864)	(837)
Processos judiciais	-	(22)
Serviços profissionais	(1.099)	(35)
Outras	(94)	(36)
Total despesas gerais e administrativas	(2.343)	(1.289)

14. RESULTADO FINANCEIRO:

	2012 (Reapresentado)	2011 (Reapresentado)
Despesas financeiras		
Juros e correção monetária debentures	2.969	3.020
Atualização monetária parcelamento fiscal	140	576
Total despesas financeiras	(3.109)	(3.596)
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	268	-
Reduções lei 11.941/2009	-	1.616
Total receita financeira	268	1.616

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS: As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía operações que pudessem ser caracterizadas como instrumentos financeiros derivativos, aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos. Adicionalmente as transações e atividades de financiamento da Companhia não estão expostas às flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção patrimonial (hedge). Os principais riscos que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados: Risco de taxa de juros – as captações são efetivadas com taxas de juros fixas, dentro de condições normais de mercado, e atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do balanço. Riscos de Preços na Compra de Gado – A maior parte do estoque de gado bovino da Companhia é gerado/criado internamente em sua fazenda, todavia, o ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima (quando adquiridos de fontes externas), cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, monitorando permanentemente o controle físico do nascimento e morte de gados visando garantir a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços. Risco de crédito: O risco de crédito decorre da possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores negociados. Embora parte substancial das receitas de venda da Companhia esteja concentrada em um número pequeno de clientes, esse risco é minimizado por conta de a maior parte das receitas de vendas serem originadas de vendas à empresas relacionadas a seu acionista controlador. Risco de liquidez: É o risco de descasamento entre ativos e passivos em diferentes prazos e moedas de liquidação. O risco de liquidez é minimizado pela manutenção de altos níveis gados em estoque (bens com alto grau de liquidez), conforme demonstrado na nota explicativa nº4. Instrumentos financeiros: A Companhia não possui transações no mercado derivativo. No quadro abaixo são considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais tomou como base 31 de Dezembro de 2012.

Passivo financeiro	Risco	Provável (I)	Cenário (I)	Cenário (II)
Debentures a pagar	TJLP	32.209	32.390	48.314
Referência p/passivos financeiros	Aumento da taxa	-	25%	50%
TJLP		0,45%	0,56%	0,68%

16. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO) - Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

AGROPALMA S.A. NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 605820

AGROPALMA S.A.CNPJ/MF nº 04.102.265/0001-51 - NIRE 15300001188. **Edital de Convocação. Assembléia Geral Extraordinária.** São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 12 de novembro próximo, às 10:00 horas, na sede social, na Rodovia PA 150, Km 74 – Tailândia - PA, com o objetivo de: (i) eleger novo membro para compor a Diretoria da Sociedade, e (ii) fixar novo montante global máximo da remuneração da Diretoria. Tailândia (PA), 30 de outubro de 2013. **AGROPALMA S.A.**

ATE VIII TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 606914

Torna público que requereu à Secretaria de Estado e Meio Ambiente – SEMA/PA, em 07/10/2013, a Licença de Operação (LO) referente ao empreendimento Linha de Transmissão de Energia (LT) 230 kV Itacaiúnas - Carajás C3. A LT tem extensão

aproximada de 108 km, partindo da subestação Itacaiúnas e finalizando na subestação Carajás, atravessando os Municípios do Estado do Pará: Marabá, Curionópolis e Parauapebas.

P.C. DA SILVA E SANTOS LTDA ME – NATU POLPAS – COM NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 606216

CNPJ nº 10.780.490/0001-40, torna público que estará fazendo o requerimento no corrido mês de outubro de 2013 junto à SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente a Licença de Instalação para a Empresa NATU POLPAS para Beneficiamento de Frutas e Verduras.

POSTO QUATRO LTDA NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 606878

CNPJ nº 83.579.680/0001-77, situada na Av. 16 de Novembro, 794, Cidade Velha, Belém/PA, torna público que recebeu da SEMMA L.I. para substituição de bombas, linhas de sucção, respiro dos tanques e inst. Elétrica.

